

Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 17 a 21/06/2024

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Varição anual	Varição semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R\$/60kg	66,43	75,66	75,85		14,18%	0,25%
Rio Grande do Sul		R\$/60kg	64,88	67,63	68,66		5,83%	1,52%
Santa Catarina		R\$/60kg	68,58	66,31	68,31		-0,39%	3,02%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R\$/50Kg	184,40	119,60	131,40		-28,74%	9,87%
São Paulo		R\$/50Kg	245,45	137,95	151,50		-38,28%	9,82%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US\$/t	347,00	279,00	275,00		-20,75%	-1,43%
Estados Unidos (2)		US\$/t	354,56	273,81	260,62		-26,49%	-4,82%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US\$/t	369,44	292,54	289,05	R\$ 1.569,50	-21,76%	-1,19%
	RS	US\$/t	346,55	274,16	270,89	R\$ 1.470,89	-21,83%	-1,19%
Estados Unidos (2)	PR	US\$/t	430,90	351,91	338,87	R\$ 1.839,98	-21,36%	-3,71%
	RS	US\$/t	404,62	330,26	317,96	R\$ 1.726,45	-21,42%	-3,73%
Indicadores								
Dólar		R\$/US\$	4,7793	5,3731	5,4298		13,61%	1,06%

otas: (1) Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;

* Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2023/24): R\$ 48,24/60kg (básico); R\$ 60,23/60kg (doméstico); R\$ 87,77/60kg (pão); R\$ 91,93/60kg (melhorador);

** Desembarque em São Paulo.

MERCADO INTERNO

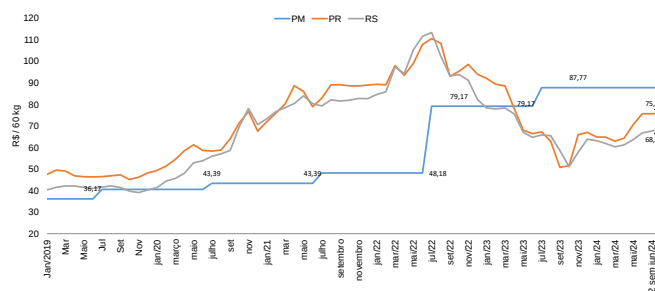
Mercado interno segue acompanhando a evolução da semeadura e atento ao clima. No Paraná, 91% das lavouras foram semeadas, sendo que devido à estiagem, as condições pioraram: 79% das lavouras estão em boas condições, 17% em médias e 4% ruins. Em relação aos estágios, 18% estão no estágio de emergência, 71% estão na fase de desenvolvimento vegetativo, 10% em florescimento, e 1% em enchimento de grãos. Já no Rio Grande do Sul, as chuvas fortes que iniciaram no dia 16 interromperam o plantio em quase todo o estado. 43% das lavouras foram semeadas e a maior parte (57%) está em emergência e 43% em desenvolvimento vegetativo.

Em relação às cotações semanais, no Paraná, a média semanal foi cotada à R\$ 75,85/sc de 60 kg, apresentando valorização de 0,25%. Já no Rio Grande do Sul, a média semanal foi cotada à R\$ 68,66/sc de 60 kg, com valorização de 1,52%.

A Argentina deve colher uma safra recorde de 21 milhões de toneladas e depois de semanas apresentando altas, apresentou desvalorização semanal de 1,43%, sendo a média semanal cotada à US\$ 275/ton.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

GRÁFICO 1 – PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR



MERCADO EXTERNO

No mercado internacional, as precipitações ocorridas na região do Mar Negro afastaram rumores de que haverá perdas significativas na safra russa. Ademais, a boa evolução da colheita de inverno dos EUA e as boas condições da safra de primavera no país também contribuíram para fechar o quadro baixista na semana. A média semanal foi cotada à US\$ 260,62/ton, apresentando desvalorização de 4,82%.

O clima tem sido alvo de atenção especial. A estiagem no Paraná e a as fortes chuvas no Rio Grande do Sul chamaram a atenção de agentes de mercado. Tendência de alta no curto prazo.

